

**Atividade:** Painel (Estudo Conceitual)

## **ADOLESCÊNCIA ON LINE: A UTILIZAÇÃO DE INTERNET COMO ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO**

ISABELLA GOULART BITTENCOURT  
Mariana Luíza Becker da Silva  
Universidade Federal de Santa Catarina

Andressa Melina Becker da Silva  
Sônia Regina Fiorim Enumo  
Pontifícia Universidade Católica de Campinas

A adolescência é um período de risco ao desenvolvimento, com diversos estressores. Para lidar com o estresse, o adolescente utiliza várias estratégias de enfrentamento (EE) (*coping*), que podem incluir diferentes membros de uma mesma classe de respostas, as quais podem ser funcionais ou disfuncionais. Esta análise pode ser feita pela Teoria Motivacional do *Coping*, que propõe um sistema hierárquico de 12 “famílias” de *coping*, com comportamentos, emoções e orientação específicos, segundo a percepção dos estressores como ameaças ou desafios ao *self* ou ao contexto, para cada uma das três grandes necessidades humanas – de relacionamento, competência e autonomia. As 12 “famílias” de *coping* são: autoconfiança, busca de suporte, resolução de problemas, busca de informações, acomodação e negociação (consideradas como desafios, sendo, mais adaptativas); e delegação, isolamento, desamparo, fuga, submissão e oposição (avaliadas como ameaça, sendo disfuncionais). Analisou-se o uso da internet, como EE de estressores típicos da adolescência, em artigos, teses e dissertações disponíveis no Portal da CAPES (SciELO, BVS-Psi, Academic Search Premier e APA), publicados entre 2007-2013, com os descritores: *coping*, enfrentamento, adolescência e internet. Foram encontrados 1928 estudos, sendo lidos 46 na íntegra, conforme critérios de inclusão e exclusão (artigos completos e revisados por pares, com adolescentes). Foram identificados os seguintes comportamentos dos adolescentes ao usarem a internet: buscar informações acadêmicas e sobre o meio em que vive (busca de informações); procurar pares para socialização (busca de suporte); ser aceito em grupo de iguais (autoconfiança); tentar resolver problemas pessoais e entender o que está sentindo (resolução de problemas); obter argumentos para suas opiniões através de discussões virtuais (negociação); descobrir atividades de lazer, como jogos, para distração e diminuição do stress e também para o desenvolvimento cognitivo (acomodação); todos com funções adaptativas. Entretanto, há a criação de personalidades fictícias (fuga); a divulgação de um padrão de beleza, que se torna objeto de desejo (submissão); o *cyberbullying* (oposição); a propensão a uma baixa autoestima e inveja, provocando depressão (delegação); a influência por informações falsas (desamparo) e o afastamento da realidade (isolamento); que são mal adaptativos. Notou-se que a diminuição do estresse pode ocorrer no curto e no longo prazo com o uso da internet, que também é reforçado pelo fato do meio virtual ter um alto grau de imprevisibilidade e novidade, estimulando significativamente sua utilização. Reconhecer os impactos positivos e negativos do uso da internet como estratégia de enfrentamento permitirá seu manejo clínico mais funcional e adaptativo a essa etapa do desenvolvimento.

**Palavras-chave:** Adolescência; estratégias de enfrentamento; internet.